



Educação Matemática e Educação Especial na perspectiva Inclusiva:

olhares, perspectivas e diálogos entre teoria e prática

DESENVOLVIMENTO E PRÁTICA DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

DESVENDANDO A DIVISÃO DE FRAÇÕES: MÉTODOS E MUDANÇAS AO LONGO DO TEMPO

Pedro Henrique Gomes de Souza¹
UFGD

gomespedrohenrique0@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0001-7108-2849>

Késia Ramires²
UFGD e PPGEdumat-UFMS
kesianeves@ufgd.edu.br
<https://orcid.org/0000-0003-1528-5136>

RESUMO

Na pesquisa¹ intitulada "Indícios do Passado para o Presente: Saberes profissionais para se abordar o ensino de frações", um dos preceitos iniciais foi encontrar uma maneira de ensinar a divisão de frações utilizando imagens. Dessa forma, a primeira pesquisa no acervo da UFSC foi conduzida com esse intuito específico. Contudo, ao prosseguir com a investigação, notou-se que a maioria dos livros analisados não fazia uso de ilustrações para o ensino de frações, incluindo a divisão de frações. Em razão disso, a pesquisa tomou outro direcionamento, conforme já mencionado anteriormente. Apesar da mudança de rumo, ainda é válido comentar brevemente sobre a proposta inicial de utilizar imagens para o ensino da divisão de frações. Dos 55 livros pesquisados, apenas 7 deles continham alguma imagem relacionada a esse tema específico. São eles: "Noções de Arithmetica para As aulas Elementares por Heuer R. - 3ª parte" (data não especificada); "Matemática, 4ª série" (data não especificada); "Curso completo de Matemática Moderna para o Ensino Primário, vol. 5" (data não especificada); "Aritmética Complementar para as Escolas Primárias" (1946); "Metodologia da Matemática, 3a. Edição" (1958); "Curso moderno de matemática - Aritmética, 1º vol." (1962); "Iniciação à Matemática" (1966). Após o redirecionamento da pesquisa, o estudo se concentrou em catalogar os métodos de ensino sobre a divisão de frações, pontuando o período histórico de cada um, a partir da análise de livros didáticos utilizados em escolas brasileiras e na formação de professores de matemática. Dos 95 livros encontrados no Repositório Institucional da Universidade Federal de Santa Catarina, 55 foram selecionados para o estudo. O método mais comumente encontrado nos livros foi a "regra da inversão", que não apresenta uma explicação sobre o raciocínio por

¹ Pesquisa que contou com o apoio do CNPq e da UFGD.

